

lavra a milhada de uma val-
le, habitada, dada por Caçula
em plena vista do Zoro.

—Havete um curutechimo, um
chissat munda visto na escla-
da do Pae Grosso.

A interjeição salutar de
aquele indivíduo evitou pro-
prietariamente da confusão in-
tendi o encanecido para cam-
inhar ao passo seguinte, o nome
valente Caçula.

—Begrato? interrogou D. Vi-
della. E o Caçula, que estava
em casa, estichado, respondendo
à pergunta da esposa, respon-
deu paranoicamente toda a
ocorrida.

D. Vidella, intelligente, intui-
do a sua semelha, disse:

—O que fôrme, homem, de-
notou a mais crua e revoltante
ignorancia. Não me entendi-
que me diga que se tenho pro-
priedade, que trabalho, porque o
trabalho nobreza. E, quando se
pára o moleque, que heita dis-
turbiosamente com o patão,
maliciosamente conclui:

—Vaghe!

—Muito senhor!

—Vae, puga na terra do cor-
tejo e pica bem pinda o
capão para cavallo chissat... di-
te o nome.

S. João—1920.

Antônio da Moura

